



HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI - HAY

NOTA DE REPÚDIO

Aos senadores de Roraima que fazem parte da Comissão para acompanhar a situação da crise humanitária e sanitária Yanomami

A Hutukara Associação Yanomami (HAY) vem repudiar a participação dos senadores de Roraima, Chico Rodrigues (PSB), eleito como presidente da Comissão Temporária Externa para acompanhar a situação dos Yanomami no Senado, em contexto de crise humanitária; o senador e relator da comissão, Hiran Gonçalves (PP) e o senador Mecias de Jesus (Republicanos). Todos esses senadores são declaradamente a favor do garimpo em Roraima e estão presidindo a comissão que vai acompanhar a saída dos garimpeiros da terra Yanomami.

Há anos a Hutukara vem denunciando a invasão do garimpo na Terra Indígena Yanomami e suas consequências com a devastação e contaminação do meio ambiente, doenças como malária e desnutrição, violências como estupro e aliciamento, levando muitas mortes aos nossos parentes, enquanto esses senadores nunca apoiaram as causas dos povos indígenas em Roraima e ainda estimularam a invasão do garimpo em nossas terras. É inadmissível que esses senadores façam parte dessa Comissão para acompanhar a situação da crise humanitária e sanitária Yanomami.

O senador Chico Rodrigues, era dono de avião que circulava no garimpo ilegal na terra indígena Yanomami. Em 2020, foi flagrado pela Polícia Federal com R\$ 33 mil na cueca. Com ele foi apreendido uma pedra que suspeitava ser uma pepita de ouro, durante uma operação para apurar um suposto esquema criminoso de desvio de recursos públicos para o combate à Covid-19 em Roraima. Além disso, o senador disse em entrevista ao Globo News, nesta quinta-feira (16), que o povo Yanomami é a “última etnia do planeta no século 21 que ainda é primitiva, totalmente primitiva”.

Lamentavelmente, a fala desse senador mostra seu total desconhecimento da realidade do povo Yanomami, não conhece a nossa cultura, a nossa crença. Como autoridade, ao nos chamarmos de primitivos só demonstra seu preconceito, racismo e discriminação. Um senador que dá mal exemplo, nem deveria estar no poder.

Repudiamos com veemência essa fala colonizadora, nos reduzindo a incapazes. Nós não somos primitivos. Temos conhecimentos. Somos os povos da floresta. Somos sabedores e temos nosso próprio pensamento. Somos filósofos de tudo que existe na nossa vida com a Mãe-Terra.

O senador Mecias de Jesus também não deveria fazer parte dessa comissão. Em 2019, ele foi denunciado pela empresa Voare, única que presta viagens aéreas para a TIY, por cobrança de propina, achaque e fraude em licitação. No governo de Jair



HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI - HAY

Bolsonaro, o senador foi nomeado para “cuidar da Terra Yanomami”, passando a fazer as indicações para a coordenação do Distrito Sanitário Especial Indígena. Foram indicações negativas para os Yanomami e Ye'kuana, irresponsáveis e criminosas, com falta de medicamentos e atendimentos médicos. A corrupção se instalou no distrito e a nossa saúde foi negligenciada e muitas mortes aconteceram, um verdadeiro plano de genocídio e extermínio do nosso povo.

Além disso, Mecias de Jesus é pai do deputado federal Jonathan de Jesus (Republicanos), ambos responsáveis pelas últimas indicações do Dsei-Y. O deputado foi recém-empossado para um cargo vitalício, como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

O mais recente senador de Roraima, Hiran Gonçalves, é grande aliado e apoiador do governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), que sancionou, em 2021, uma lei de sua própria autoria, que autorizava o garimpo em Roraima com o uso de mercúrio e ainda sancionou outra lei que proibia a destruição dos bens de garimpo apreendidos em terras indígenas. Enquanto deputado federal, Hiran Gonçalves, nunca se posicionou contra o PL490, que prevê alterações nas regras de demarcação de terras indígenas; PL191, que autoriza a mineração e construção de hidrelétricas em terras indígenas e o Marco Temporal, que altera a política de demarcação de terras indígenas.

Diante desses e muitos outros fatos, a Hutukara afirma mais uma vez que esses políticos são inimigos dos povos indígenas em Roraima. Nós, povos Yanomami e Ye'kwana, não queremos que o Chico Rodrigues e demais senadores de Roraima façam parte dessa comissão que vai acompanhar a situação da crise humanitária e sanitária Yanomami. Eles que deveriam responder por essa crise. Foram 570 crianças mortas durante o governo Bolsonaro com o apoio desses senadores. Nós temos o nosso protocolo de consulta da Terra Yanomami, deveríamos ser consultados, temos o direito de receber e de negar a presença de qualquer autoridade na nossa Terra. Não queremos esses políticos sujos acompanhando as atividades humanitárias e nem de desintrusão do garimpo ilegal no nosso território, que é um território sagrado para o nosso povo.

Boa Vista, 17 de fevereiro de 2023.

Dário Vitório Kopenawa Yanomami

Vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami